

Ata da 6ª Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Juventude

Aos vinte e quatro dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, com início às quatorze horas, na sala de Gestão – “Espaço Fani Lerner”, situada no 7º andar do Palácio das Araucárias, localizado na Rua Jacy Loureiro de Campos, nº 6 – Centro Cívico, Curitiba- Paraná e de maneira eletrônica através da plataforma zoom, teve lugar a **sexta reunião ordinária do Conselho Estadual de Juventude**. Estiveram presentes os seguintes membros do Conselho: Simone Aparecida Falchetti Paulin – CIEE/PR, Brenda Rompatto – JSB, Rulliana Shayra Caldeira de Lima – Instituto Constrói, Wellington Tiago de Lima – SINSEP, Silberto Cardoso – Coordenação CPDJ/SEDEF, Larissa Gentila Mello Arraes – SEDEF, Alessandra Simões da Costa – SESA, Luciane Diehl – SEEC, Maicon Aparecido dos Santos – BOM JESUS, Cleyson Luiz Rosseto – GRUPO DIGNIDADE, Aline Xavier Raimundo – REDE DE MULHERES NEGRAS, Ana Alice Bueno – SESP, Fábio Cristian de Souza Jardim – SEES, William Bandeira Pedroso – SEED, Alex Sandro da Silva – SEJU, Sthefany Walber – SETI, Tiago Henrique Palheta Nery – SEDEST, Paulo Vinícios Ventura – FETAEP, Tainá Guanini de Oliveira – FETAEP, Valdenir Batista Veloso – SEAB, João Vitor Oliveira da Silva – ALEP e os convidados, Talita de Souza Borges – SEDEF, Luiza Literoni – SEDEF, Matheus Saimon G. Silva, Gestor de Assuntos da Juventude da Prefeitura de Piraquara, Ana Carolina Leviskw – Coordenação da Juventude de São José dos Pinhais e Léo Correia – Coordenação da Juventude de São José dos Pinhais. Após a verificação do quórum, a Presidente cumprimentou a todos e declarou aberta a sessão passando de imediato para análise do item **I – Aprovação da ata anterior**, ata da 5ª Reunião Ordinária, de vinte e sete de maio de dois mil e vinte e cinco, que foi aprovada por unanimidade. **II – Fala da Dra. Augusta Pelinski Raiher, sobre o tema “(In) Segurança Alimentar no Ensino Superior”**- Segundo pesquisas realizadas pela Dra. Augusta, na Universidade Estadual de Ponta Grossa em agosto de 2023 verificou-se que 65% dos jovens acadêmicos apresentam Segurança Alimentar, 11% apresentam Insegurança alimentar leve, 10% apresentam Insegurança alimentar moderada e 14% Insegurança alimentar grave. Esses resultados destacam a importância de políticas sociais e de assistência estudantil que visem mitigar a Insegurança Alimentar, especialmente aqueles pertencentes a grupos sociais vulneráveis, como os beneficiários de programas sociais e os cotistas. Em relação à moradia, 37% dos acadêmicos, não tinham residência em Ponta Grossa, antes de ingressar na graduação. Dentre esses, 64% decidiram fixar residência na cidade após o início dos estudos, 16% deles assumiram pessoalmente pagamento de aluguel. Ao todo, 27% dos acadêmicos moram de aluguel, sendo 8% responsáveis pelo pagamento. De acordo com as pesquisas da Dra. Augusta, a insegurança alimentar é um determinante social do processo saúde-doença e impacta significativamente na saúde e saúde mental. Os achados da pesquisa evidenciaram que a insegurança alimentar está presente no grupo de estudantes com algum tipo de transtorno mental. Dos estudantes que participaram do grupo de pesquisa, 35% relataram algum tipo de transtorno. No grupo de alunas, 43% das estudantes afirmaram ter algum transtorno, em comparação com 23% no grupo masculino. Dentre todos os acadêmicos que apresentavam algum transtorno constatou-se que

45% estavam enfrentando algum nível de insegurança alimentar. Observou-se que, entre os alunos em situação de pobreza e com transtornos, a insegurança alimentar atinge 58%, enquanto para os estudantes que não se encontram em situação de pobreza, mas possuem transtornos, a taxa é de 43%. Ao final da apresentação, a Conselheira Tainá da FETAEP, comentou sobre a importância desses dados trazidos pela Dra. Augusta, o Conselheiro William da SEED, também parabenizou a Dra. Augusta pela apresentação, bem como, a Conselheira Brenda da UJS. O Conselheiro Wellington, disse ter ficado emocionado, pois relembrou as dificuldades que sua família enfrentou com a questão alimentar na sua adolescência. Trouxe relato sobre a importância que o Centro da Juventude representou para a sua capacitação em artes cênicas e comunicação, durante quatro anos, realizando diversas apresentações em vários festivais no Estado do Paraná. Também citou o programa Bolsa Agente de Cidadania, que possibilitou a ele desenvolver atividades educativas, socializadoras e de produção cultural.

III – Repasses das Comissões Temáticas, a reunião da **Comissão de Comunicação, Articulação e Mobilização,** foi aberta pela conselheira Larissa Gentila Arraes, que passou a ocupar a titularidade da cadeira da SEDEF, enquanto a suplência ficou com a servidora da CPDJ, Juliana Lino. Iniciou a reunião apresentando uma planilha, com objetivo de estruturar as postagens no perfil do Instagram do CEJUV/PR. Essa ferramenta servirá como base para registrar conferências, congressos, convenções, palestras, inscrições em atividades e demais ações relevantes para a juventude, incluindo também, as participações dos Conselheiros em eventos. Destacou-se ainda, a importância de adotar uma paleta de cores padronizada e o uso adequado da logomarca oficial do CEJUV/PR, nas postagens, para manter uma identidade visual consistente nas redes sociais. Na sequência foi apresentada a servidora Talita Borges, jornalista da CPDJ, que atuará como apoio técnico, na confecção das postagens. Discutiu-se ainda, sobre o tempo necessário para produção das postagens e a urgência de inscrição em eventos que possuem prazo limitado. A planilha será fundamental para garantir que essas informações cheguem a tempo para o público jovem. Reforçou-se, a necessidade do envio dos vídeos de auto apresentação dos Conselheiros, para que possam ser publicados nas redes sociais do CEJUV/PR, a fim de valorizar a representatividade de cada um dos membros. Também foi abordado o crescimento da violência digital entre jovens, um tema que tem afetado diretamente a saúde mental da juventude. A Conselheira Larissa propôs a realização de uma palestra sobre o tema. O Conselheiro William da SEED se prontificou a entrar em contato com um palestrante da área, que já participou de eventos promovido pela SEED. Foi debatida na continuidade, a importância dos Conselheiros se aprofundarem no tema de “Violência Digital”, para que possam compreender melhor o problema e repassar essas informações de forma eficaz, à juventude. A **Comissão de Acompanhamento e Fiscalização,** não obteve quórum suficiente, para realização da reunião. Na **Comissão de Acompanhamento aos Conselhos Municipais,** o Conselheiro e Coordenador Silberto, apresentou os resultados referente ao levantamento feito junto aos prefeitos dos municípios, onde não temos Conselhos Municipais da Juventude. Dos trinta e três municípios que foram consultados, alguns ainda não responderam a pesquisa e cinco já informaram que não possuem Conselho. Até o momento, apenas vinte e oito municípios confirmaram possuir Conselho Municipal da

Juventude, porém somente sete, encaminharam os documentos solicitados para comprovação de estarem ativos. Desses que responderam, de acordo com os dados parciais, 12,5% foram criados por Decreto e 87,5%, por Projeto de Lei. O Conselheiro William questionou sobre o andamento da proposta discutida na última reunião, referente à “Caravana da Juventude no Paraná”. Em resposta, o Coordenador e Conselheiro Silberto, comentou sobre a dificuldade na aprovação do Projeto de Lei de criação do Conselho Estadual da Juventude, motivo esse, que inviabiliza a destinação de orçamento para as ações do Conselho incluindo a execução da Caravana, ora proposta. A Conselheira Brenda reforçou que na reunião anterior, já havia sido mencionada a limitação orçamentária, mas que houve consenso entre os participantes, sobre a necessidade de buscar alternativas de financiamento, como parcerias com outras Secretarias, Instituições privadas e até possíveis investidores. O grupo concordou que neste momento, o mais importante é a elaboração de um Projeto Técnico bem estruturado, construído com a colaboração de todos os membros. Depois de finalizado, o projeto será apresentado a potenciais apoiadores para viabilizar sua execução. A Conselheira Brenda questionou sobre o Plano Estadual da Juventude, que tem vigência até 2026. O Coordenador Silberto, respondeu que a Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE está sendo considerada para a execução do projeto, principalmente por ser uma universidade pública, o que reduziria custos em comparação a uma Instituição privada. Foi sugerido pelos Conselheiros, que a “Caravana da Juventude”, projeto que está em estudos, também possa ser utilizada como ferramenta de escuta para a construção do novo Plano Estadual da Juventude. Pois promoveria a participação da juventude em todo o Estado fortalecendo sobremaneira o diagnóstico. De acordo com a Conselheira Brenda, precisamos iniciar os trabalhos de forma estratégica: identificando quais municípios já têm algum nível de organização priorizando pequenos, médios ou grandes municípios, conforme a capacidade de articulação local. Por fim, a Conselheira reforçou a importância de envolver mais Conselheiros na Comissão, tendo em vista, que hoje as decisões estão concentradas em um grupo muito pequeno. Solicitou ainda, que os Conselheiros Alessandra, Silberto e William, revejam e façam suas considerações sobre o projeto “Caravana da Juventude” elaborado por ela. Segundo a Conselheira, com esse documento estruturado podemos iniciar a busca por parcerias envolvendo outras Secretarias, que possam apoiar o projeto. E se por algum motivo, o apoio Institucional não avançar, podemos recorrer diretamente aos prefeitos dos municípios apresentando o documento já consolidado, e dessa forma solicitar apoio local para estrutura e mobilização. Por fim, estabeleceram como registro, as duas principais proposições por parte da Comissão, que seria o compromisso de desenvolver o projeto da “Caravana da Juventude” e a proposição do Conselheiro William, que sugeriu a participação dos jovens dos municípios de Toledo e Irati, como ouvintes nas próximas plenárias buscando inclusive, para maior enriquecimento da reunião, a participação dos jovens quilombolas e indígenas dessas regiões. **Comissão Temporária “Juventude pela Paz”**, tendo em vista, a ausência da Conselheira Cristiane, representante do DETRAN/PR, a Conselheira Larissa Arraes sugeriu para que os demais Conselheiros da Comissão pesquisem outros dados sobre violência entre jovens, para futuras apresentações. A Conselheira Alessandra, representante da SESA, se prontificou a pesquisar

dados atualizados sobre a violência entre jovens, com a Divisão de Vigilância Epidemiológica da SESA, para apresentar, caso a Conselheira Cristiane não tenha disponibilidade. O Conselheiro William comentou sobre o 2º Boletim Técnico “Escola que Protege”, dado sobre Bullying e Cyberbullying, bem como, a possibilidade de agendar uma palestra com o Delegado da Polícia Federal, Dr. Flávio Rolim, com o tema: “Exposição de Jovens às Comunidades Extremistas na Internet”, que inclui as duas pautas. Ao final, os Conselheiros presentes na reunião optaram por agendar uma reunião extraordinária, para o dia quatorze de julho de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas. **IV – Atualizações sobre as tratativas referentes ao Projeto de Lei do CEJUV/PR** – O Conselheiro Silberto Cardoso, trouxe atualizações sobre o andamento do Projeto de Lei de criação do Conselho Estadual da Juventude do Paraná. Explicou que o processo retornou à Coordenação da Juventude, para atualizações da Declaração de Adequação de Despesa – DAD, onde foram revistos os dados orçamentários e despesas previstas para o exercício de dois mil e vinte e cinco e para os demais exercícios de dois mil e vinte e seis e dois mil e vinte e sete. Atualmente, o Projeto de Lei está tramitando na Secretaria de Estado da Fazenda – SEFA, na Assessoria Técnica do Departamento de Orçamento Estadual. No entanto, diante da atual política de controle de despesas correntes para preservar a capacidade de investimento e manter resultados fiscais positivos do Estado, a Diretoria de Orçamento Estadual manifestou-se contrária à continuidade do pleito. **V – Informes**, O Conselheiro Alex Sandro da SEJU, trouxe informe sobre o lançamento da Escola dos Conselhos do Estado do Paraná, que será conduzido pela UFPR/Litoral. Segundo ele, essa Escola nasceu de uma necessidade de formação dos Conselheiros titulares e pode trazer um processo formativo, estruturado, que atende todas as necessidades dos Conselheiros para sua capacitação. Nada mais havendo a tratar e para constar, eu, Leonete Mendes, Secretária do Conselho Estadual de Juventude, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será assinada por mim, pela Presidente e por todos os Conselheiros presentes.

Rulianna Shayra Caldeira de Lima

Leonete Mendes

Presidente do CEJUV/PR.

Secretária Executiva do CEJUV/PR.

Silberto Cardoso

Vice-presidente